

Designação do projeto

GCC – GLOBAL CONTRACTORS CHANNEL

Código do Projeto

Projecto nº 24766

Objetivo principal

O projeto incide sobre a capacitação das PME para competir internacionalmente operando em cooperação interempresarial sobre uma abordagem intersectorial onde é partilhada a ambição de exportar via Compradores Globais em 3 Canais: i) Retalho Alimentar; ii) Canal Contract; iii) Obras Publicas.

Região de Intervenção

Norte, Centro e Alentejo

Entidade Beneficiária

AEP – Associação Empresarial de Portugal, Câmara de Comércio e Indústria

Data de aprovação

21-07-2017

Data de início

01-06-2017

Data de conclusão

01-12-2018

Custo total elegível

454 569,96 €

Apoio financeiro da União Europeia

Programa Operacional Competitividade e Internacionalização apoiada pelo FEDER

Objetivos, atividades e resultados esperados / atingidos:

No topo das prioridades do Promotor estão as premissas inerentes ao rigor técnico, especializado e polivalente, aliado a uma abordagem criativa, inovadora e de melhoria que espera fomentar nas iniciativas de apoio a ações coletivas com vista a Internacionalização de PME portuguesas.

O projeto aqui retratado consubstancia o esforço a levar a cabo maioritariamente dirigido à conceção e implementação de um programa de fomento e formalização de um mecanismo de cooperação interempresarial, que se constitua como um veículo relevante na promoção da competitividade das empresas que exportam (ou ambicionam exportar) para 3 grandes canais de compra globais.

A AEP acredita que o melhor tónico para fomentar as exportações e equilibrar a Balança Comercial de Portugal, é o país deve abraçar a vocação internacional de alguns setores que se tem vindo a manifestar num passado recente, e que pelo crescimento destes, outros que por operarem no mesmo Canal, com os mesmos clientes, crescerão por arrasto.

Este programa deverá permitir:

- Desenvolver iniciativas e atividades em cooperação que valorizem as complementaridades existentes;
- Qualificar as empresas exportadoras potenciando a partilha de recursos e de conhecimento de cada Rede em cada Canal;
- Otimizar o potencial das infraestruturas e equipamentos logísticos, potenciando a partilha de recursos e de conhecimento de cada rede em cada Canal;
- Difundir novos conhecimentos e boas práticas como meio de projeção internacional e partilha de economias de aprendizagem.

1 - Desenvolver iniciativas de cooperação: Aumentar o Conhecimento da Comunidade Empresarial portuguesa em geral, e das PME's em particular, sobre como operam os grandes compradores destes 3 canais, a partir da constatação, sublinhada por diversas pessoas e entidades, de que muitas empresas portuguesas apenas exportam através de intermediários, porque não têm conhecimento suficiente sobre os modos de funcionar, a cultura de negócios e as necessidades deste Players Globais.

2 - Qualificar as empresas exportadoras: Promover a capacitação de um conjunto significativo de Empresas portuguesas (PME), em vários setores que alimentam 3 grandes canais de compras, com reconhecido potencial de exportação, no sentido de facilitar abordagens eficazes, sustentadas e fundamentadas, aos canais.

3 - Otimizar o potencial das sinergias de otimização logística: Trabalhar aspetos práticos das operações de internacionalização focados nas operações de compra e procedimentos seguidos por multinacionais que são market drivers e que definem como toda a cadeia de valor opera. É esperado que do projeto emanem condições favoráveis à conquista de posição comercial, e propiciando apoio local à abordagem e interação com os Compradores, numa ótica de sustentação e follow up.

4 - Difundir novos conhecimentos e projeção internacional: Realizar prospeção e promoção (canalizados para as Empresas, de forma tangível) nos setores-chave de potencial exportador para cada um dos 3 Canais de Compra elencados, encurtando assim os caminhos da atuação comercial. O sucesso, continuidade e aumento dos resultados dos mecanismos de cooperação interempresarial que emanarão desta incitava resulta da capacidade do projeto cimentar as bases para que cada Rede tenha autonomia de interação entre os seus aderentes, e mecanismos de captação de novos membros.

Com a conclusão do projeto, o objetivo passa ainda pela diversificação, potenciando outros setores e, que deverão ser prioritariamente considerados, reforçando a informação e aumentando a perceção da qualidade e sustentabilidade dos bens e serviços produzidos em Portugal, em articulação, com as entidades a quem compete a promoção externa, assim como com os Polos, Clusters e Associações de foco setorial.